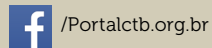


JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 85 | São Paulo, quinta-feira 25.01.2018



Presidente Adilson Araújo

GOLPE AVANÇA: LULA CONDENADO



A conclusão do julgamento do ex-presidente Lula nesta quarta (24) confirma a tese de que não há imparcialidade na Justiça brasileira. A condenação foi mantida apesar de não ter sido apresentada nenhuma prova que consolidasse a sua culpa nas acusações de corrupção e lavagem de dinheiro. Apenas evidências sustentam o arsenal de subjetividades defendido pelos desembargadores. Com placar de 3 a 0, a defesa de Lula pode recorrer aos embargos de declaração, pedindo esclarecimentos sobre pontos da sentença, e também ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao Supremo Tribunal Federal (STF). Lula poderá se candidatar, mas caberá ao Tribunal Superior Eleitoral validar ou não sua candidatura. A Frente Brasil Popular divulgou nota afirmando que continuará nas ruas em defesa da democracia.

BAHIA

METALÚRGICOS EM ATO PELA DEMOCRACIA



Servidores públicos e metalúrgicos de Camaçari se mobilizaram em frente ao Fórum Rui Barbosa, em Salvador. Os sindicalistas realizaram um ato pela democracia e em defesa do direito de Lula ser candidato à presidência da república.

PREVIDÊNCIA: VOTAÇÃO EM NOVEMBRO

Sem votos, governo planeja adiar para o fim do ano a reforma previdenciária

RUTH DE SOUZA
ruth@portalctb.org.br

O ANUNCIADO déficit recorde de R\$ 268,8 bilhões nas contas da Previdência em 2017 (INSS e servidores da União) não afetou o ceticismo que ainda reina com relação à aprovação, em fevereiro, da proposta de reforma nas regras de acesso à aposentadoria. A estratégia do governo é preparar o terreno para o anúncio de um novo adiamento da votação - desta vez, para novembro. Na área técnica, porém, poucos acreditam na aprovação antes do pró-



ximo presidente eleito.

No domingo, em reunião com investidores em Londres, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, já avisou que a proposta pode voltar a ser pautada após a eleição, caso não seja aprovada no mês que vem. O discurso é que, em novembro, há a perspectiva de

que uma janela se abra em função do fim do mandato de deputados e senadores que não temerão mais um julgamento popular. Seria o quinto adiamento da votação da reforma desde que a proposta foi encaminhada ao Congresso, em 2016.

PORTUGAL DEFENDE DEMOCRACIA NO BRASIL



A CONFEDERAÇÃO Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional (CGTP-IN) enviou uma mensagem à CTB em solidariedade ao povo brasileiro. A nota se refere ao julgamento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e denuncia a parcialidade da Justiça no caso. "Um rolo compressor que

procura instrumentalizar politicamente o sistema de justiça num suposto combate à corrupção para impedir Lula da Silva de participar nas eleições presidenciais deste ano, negando-lhe o direito a um julgamento justo e ao devido processo legal", alerta o comunicado.

CONTAG E CTB NA VIGÍLIA PELA DEMOCRACIA



A DIREÇÃO da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - Contag, visitou a tenda da CTB durante a vigília em apoio a Lula e em defesa da democracia na quarta (24), em Porto Alegre. O movimento reuniu cerca de 50 mil pessoas na capital gaúcha e continua mobilizado após a condenação do ex-presidente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. A CTB nacional estava representada pelo secretário de finanças da CTB, Sérgio de Miranda.

TOQUE DE CLASSE



O mundo está ficando louco!

A Constituição Cidadã de 1988 apostava na democracia inclusiva, buscando a melhora social também através de aumentos reais para o salário mínimo. O mundo neoliberal é outro, com o tal do "mercado" exigindo uma reforma que acabe com a nossa Previdência Social, mas, nas últimas duas décadas, a grande queixa de aposentados e pensionistas que ganhavam acima de um salário mínimo era não acompanhar os "aumentos reais". Pois desta vez o des-governo resolveu comprovar que está no mundo dos loucos: a inflação oficial (INPC) ficou em 2,07%, enquanto o "desaamento real" do salário mínimo foi de 1,81%.

A diferença pode parecer pequena, mas a ocorrência, em si, é um absurdo. O reajuste do salário mínimo nem mesmo acompanha o índice oficial de inflação, e bem demonstra a política social e econômica deste governo golpista - de arrocho e pressão sobre os trabalhadores, exatamente o contrário do que foi o programa escolhido pelos eleitores em 2014. O Sindicato Nacional de Aposentados entrou com uma ADIN, Ação de Direta de Inconstitucionalidade, levando o debate até o STF, porém, sinceramente, os argumentos tecnocráticos do governo para estes índices não têm qualquer valor. Quem ganha seu benefício no valor de um salário mínimo terá o reajuste de 1,81%, enquanto os que ganham acima receberão 2,07%! É difícil de acreditar, o mundo está ficando louco!

Sergio Freudenthal é advogado e especialista em direito previdenciário